



## **INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ARTES VISUAIS: INFLUÊNCIAS ARTÍSTICAS DE LYGIA CLARK E LYGIA PAPE EM PROJETOS ACADÊMICOS SENSORIAIS**

NILDIANE CARVALHO ROHR

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem por objetivo explorar as conquistas e os impasses encontrados durante a escolarização de alunos com deficiência visual, analisando suas concepções sobre o processo escolar e as adaptações necessárias para o desenvolvimento pleno desses alunos. Para tanto, foi utilizado o estudo dos métodos sensitivos apresentados nas obras das artistas Lygia Clark e Lygia Pape, cuja abordagem sensorial é fundamental para o entendimento e apreciação da arte por pessoas com deficiência visual. Esses métodos foram escolhidos com a finalidade de facilitar o trabalho do professor e, conseqüentemente, promover um melhor entendimento dos alunos nas questões inerentes à interação social em sala de aula, bem como na sensibilidade de compreender e "visualizar" a arte através do tato e das sensações proporcionadas por atividades interativas. A metodologia de Clark e Pape destaca-se por seu potencial de criar experiências artísticas acessíveis e inclusivas, permitindo que os alunos desenvolvam uma conexão mais profunda com a arte. Toda a pesquisa realizada teve como objetivo possibilitar um ambiente mais propício para o ensino da disciplina de Artes Visuais a alunos do ensino fundamental que apresentam peculiaridades visuais. Ao criar um espaço educacional inclusivo e adaptado, espera-se não apenas melhorar a aprendizagem desses alunos, mas também promover uma maior sensibilização e compreensão entre todos os estudantes sobre a diversidade e a inclusão. Além disso, é importante ressaltar que essa abordagem sensorial não só beneficia os alunos com deficiência visual, mas também amplia a experiência educacional de todos os alunos, proporcionando um aprendizado mais abrangente e profundo. Ao envolver diferentes sentidos no processo de ensino, cria-se um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante, onde todos os alunos podem se beneficiar das diversas formas de expressão artística.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Arte; Educação; Interatividade; Sensibilidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

A inclusão social e escolar dos alunos com deficiência é uma questão multifacetada que permeia diversas esferas da sociedade, desde o âmbito comunitário e familiar até o contexto educacional. Este estudo investiga como as obras das renomadas artistas Lygia Clark e Lygia Pape podem servir de inspiração para promover a inclusão e estimular a participação ativa de alunos com deficiência visual no ambiente escolar regular.

No campo educacional, o conceito de deficiência visual engloba diferentes realidades: alunos cegos, que dependem de sistemas alternativos como o Braille para leitura e escrita, e alunos com baixa visão, que exploram seu potencial visual limitado para interagir e aprender no ambiente escolar (Brasil, 2005). A pesquisa em destaque também explora as adaptações necessárias no ensino de Artes Visuais para alunos com deficiência visual, propondo métodos educacionais que valorizam o tato e outras sensações sensoriais, inspirados na abordagem inovadora das artistas mencionadas.

Essa análise não apenas busca compreender os desafios enfrentados pelos alunos com deficiência visual na escola regular, mas também propõe estratégias educacionais inclusivas

que utilizam as artes visuais como meio de proporcionar um ambiente de aprendizado mais acessível e enriquecedor para todos os estudantes. O objetivo final deste estudo é contribuir para a construção de práticas educacionais mais inclusivas e eficazes, capazes de promover o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência visual no ensino fundamental.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo se desenvolveu a priori, através de uma extensa análise bibliográfica e da elaboração de um plano de ação metódico, visando facilitar a inclusão efetiva de alunos com deficiência visual no ensino de Artes Visuais. Inspirado pelas inovações artísticas de Lygia Clark e Lygia Pape, o projeto adota métodos sensitivos que utilizam materiais recicláveis e do cotidiano, como folhas, pedras, plástico e argila, para explorar texturas e criar obras tridimensionais que estimulam o tato e outras sensações táteis. A fundamentação teórica da pesquisa ressalta a importância fundamental do tato e de múltiplas sensações na vivência e apreciação da arte por pessoas com deficiência visual, ampliando suas experiências educacionais e culturais de maneira inclusiva e acessível.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para trabalhar a inclusão de alunos com deficiência visual, o presente texto aborda o estudo e a manipulação dos elementos presentes nas obras de Lygia Clark e Lygia Pape, destacando a importância do tato e do sentir a arte. De acordo com Clark, a arte vai muito além da manifestação de uma mensagem; é uma ferramenta de construção do indivíduo como ser unitário e social, através da sensibilidade (Clark, 1980).

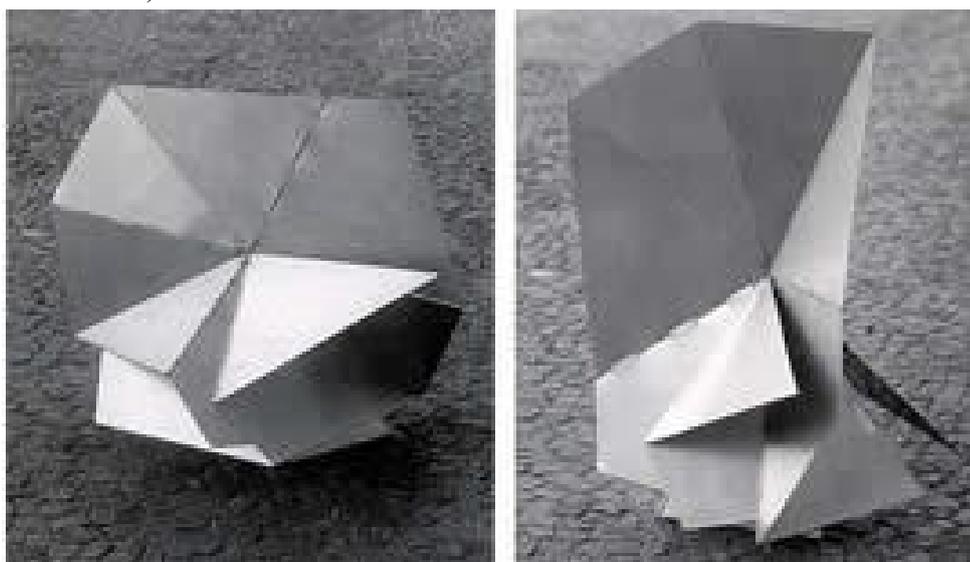
Em 1960, Lygia Clark trabalhou como professora de artes no Instituto Nacional de Educação de Surdos, no Rio de Janeiro. Nesse período, Lygia se interessou por formas alternativas de comunicação, como o olhar, o tato, o sentir a vibração nos corpos, os grunhidos e as expressões corporais. Ela buscava expandir suas obras para que todas as pessoas, independentemente de suas capacidades, tivessem acesso ao conteúdo das mesmas, preocupando-se com a importância do sensorial (Borja-Villel, 1997).

Lygia Clark buscava materializar o vínculo entre o receptor e a mensagem presente em suas obras. Esse vínculo pode ser observado quando a artista utilizava objetos de uso diário, demonstrando sua preocupação com a transmissão do significado primitivo de suas criações artísticas. A preocupação em apresentar a arte de formas diferentes além do visual, explorando outros sentidos e atingindo o maior número de pessoas possíveis, é um ponto central para a escolha de Lygia Clark como influenciadora deste texto (Borja-Villel, 1997). Para uma melhor visualização do trabalho da artista acima transcrita, faz-se necessário apresentar algumas de suas obras que se destacam pela exploração dos sentidos (Figura 1 e 2).

**Figura 1.** Desenhe com o dedo, 1966. Saco plástico (20 x 30 cm) e água. (Fonte: Lygia Clark. Barcelona: Fundació Antoni Tàpies, 1997. P. 207).



**Figura 2.** Bicho flor, 1960-63. Alumínio (Fonte: Lygia Clark. Barcelona: Fundació Antoni Tàpies, 1997. P. 128).



É importante destacar também os trabalhos sensoriais realizados por Lygia Pape. De acordo com Fernando Cocchiarale, ao longo de sua obra, Lygia Pape trabalhou a integração das esferas estética, ética e política, agindo num terreno ambíguo entre a percepção coletiva e a percepção individual do espaço e da imagem brasileiros (Cocchiarale, 1994). Lygia Pape acreditava que "A arte é minha forma de conhecimento do mundo", mostrando que sua produção artística se preocupava com a interatividade e com as pessoas que a envolviam. Seus trabalhos caracterizam-se por constantes experimentações que estabeleciam um diálogo entre a vida e a sociedade, resultando em uma aproximação entre a obra e a vida social.

Pape se preocupava com a recepção de sua obra, com sua compreensão e absorção pelo público. Por esse motivo, ela se esforçava em apresentar uma arte acessível a todos, utilizando os demais sentidos além da visão (Cocchiarale, 1994). Assim como Lygia Clark, Lygia Pape se destaca pelas sensações trabalhadas em suas obras, o que contribui para a inclusão de alunos com deficiência visual no ensino da disciplina de Artes (Figura 3).

**Figura 3. Divider** (Fonte: Lygia Pape, 1968).



Inspirando-se nos trabalhos dessas artistas, é possível criar um ambiente educacional que promova a relação entre a arte e o aluno com deficiência visual, criando um espaço próspero para o aprendizado da disciplina de Arte. Clark e Pape possibilitam ao receptor as sensações através do toque e do sentir. O projeto de inclusão destacado abaixo visa trabalhar essas sensações, partindo da premissa de que a arte deve ser interpretada de diferentes formas, texturas, tamanhos e cores.

### **Elaboração do Projeto**

Na elaboração do projeto, o professor deve se atentar aos materiais utilizados, destacando materiais de uso comum para trazer familiaridade ao aluno e permitir que ele se sinta mais à vontade ao trabalhar as técnicas das artistas estudadas. O projeto proposto consiste em ensinar Arte a deficientes visuais no ensino fundamental, tendo como fundamento a interação da classe e a criação de um ambiente de inclusão e aceitação do aluno deficiente visual no ensino regular.

### **Etapas do Projeto**

- 1. Apresentação das Artistas e de Suas Obras:** A primeira etapa corresponde à apresentação conceitual das obras sensitivas, expondo as características artísticas das autoras.
- 2. Coleta de Materiais e Elaboração das Atividades:** Os materiais a serem coletados são preferencialmente recicláveis e de uso diário, como folhas, pedras, areia, galhos, plástico, papelão, lixas, algodão, espuma e argila. Após selecionar os materiais, os alunos trabalharão suas texturas para criar um efeito tridimensional. Objetos também podem ser trabalhados de acordo com percepções olfativas e auditivas, como colocar pequenas conchas em um recipiente com água para produzir sons ao manuseá-las.
- 3. Interação e Apresentação dos Trabalhos:** Com as obras finalizadas, os alunos apresentarão seus trabalhos, promovendo uma interação acadêmica entre alunos e professor e explorando os sentidos do tato, olfato e audição, incluindo o aluno com deficiência visual no ensino regular.

O projeto propõe a construção de obras tridimensionais sensitivas, onde o aluno deve corporificar a experiência de vida em arte de maneira tátil e sensorial. Esse processo educacional não só inclui o aluno com deficiência visual no ensino de Arte, mas também constrói um ambiente propício para uma educação mais efetiva.

#### 4 CONCLUSÃO

Este estudo explorou adaptações para incluir alunos com deficiência visual no ensino de Artes Visuais no ensino fundamental, destacando a importância da integração social. Inspirado nas artistas Lygia Clark e Lygia Pape, foi desenvolvido um projeto que utiliza sensações táteis, olfativas e auditivas para facilitar a participação desses alunos na disciplina. Esses métodos sensoriais não apenas melhoram o ensino, mas também proporcionam uma nova perspectiva sensorial da arte, enriquecendo o ambiente educacional e promovendo a inclusão.

#### REFERÊNCIAS

BORJA-VILLEL, Manuel J. (org.). **Lygia Clark. Catálogo da exposição organizada pela Fundació Antoni Tàpies, Espanha** (21 de outubro a 21 de dezembro de 1997). Barcelona: Fundació Antoni Tàpies, 1997

CLARK, Lygia. **Textos de Lygia Clark**, Ferreira Gullar e Mário Pedrosa Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.

COCCHIARALE, Fernando. **Lygia Pape e a renovação da arte brasileira**, 1994. Disponível em: <https://lygiapape.com/artista/>. Acesso em: 25 Mar. 2024.